



*Fot. Paqueta
1922*

A menina Maria Teresa Queiroga d'Almeida, filha do Sr. Dr. Antonio José d'Almeida

ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA

Director—J. J. DA SILVA GRAÇA

Propriedade da SOCIEDADE NACIONAL DE TIPOGRAFIA

Editor—ANTONIO MARIA LOPES

Edição semanal do jornal «O SECULO»

Redação, administração e officinas
RUA DO SECULO, 49—LISBOA

Numero avulso, 1\$00 (um escudo)

ASSINATURAS

PORTUGAL, ILHAS ADJACENTES E HES-
PANHA: Trimestre 13\$00. Semest. 26\$00.
Ano 52\$30 — COLONIAS PORTUGUEZAS:
Semestre 28\$00. Ano 56\$00. — ESTRAN-
GEIRO: Semestre 34\$00. Ano 68\$00.

A BELEZA É ETERNA

para quem usa os productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA e faz as massagens ou compra os aparelhos electricos indicados. É a unica casa em Portugal onde se fazem tratamentos serios. Todas as senhoras que se presam devem experimentar uma só massagem para confronto, e os seus productos para os

fins desejados a seguir

Depilatorio electrico radical e inofensivo: o unico que tira progressivamente os pelos para sempre.—**O MELHOR DO MUNDO—Descamção artificial:** o processo mais moderno de rejuvenescimento, com a mascara de beleza. tira manchas, sardas, rugas, vermelhidão e todas as imperfeições da pele.—**Productos de Iria florentino:** tiram os pontos pretos do nariz e rosto.—**Productos Elosmeny:** contra a vermelhidão do nariz e rosto; resultados seguros.—**Productos d'Acacia:** para curar a gordura e fuzillo da pele, dando-lhe um aveludado incomparavel.—**Productos Cinette:** fecham os poros, tornando a pele unida e fina.—**Productos Yildizienne:** para fazer crescer e alongar as pestanas e sobrancelhas, curando todas as inflamações.—**Productos Mesdjem:** para a toilette das unhas, com uma lição e para os cuidados das mãos.—**Productos Mizabilia:** para fazer desaparecer as rugas e rejuvenescer.—**Productos Staffe:** para fazer emagrecer o rosto ou o corpo.—**Productos Orion:** para engordar o rosto ou o corpo.—**Productos electricos:** para diminuir ou desenvolver e enrijecer os seios, resultados em 3 tratamentos.—**Productos Yildizienne:** para a beleza e conservação dos dentes saos e contra os dentes descarnados.—**Productos da Rainha da Hungria:** fazem a beleza e hygiene da cutis, evitam rugas e todas as doenças de pele.—**Productos contra acnes:** ainda que as mais antigas.—**Productos sudorificos:** contra a transpiração do rosto, corpo e pés.—**Productos Mesagem:** contra os joanetes, olho de perdiz e calos.—**Productos Imperatriz:** branqueia a pele naturalmente, ainda que muito morena.—**Productos esmalte:** branqueia a pele artificialmente sem se conhecer.—**Cremes de massagem medica e estetica:** para emagrecer ou para engordar o corpo ou rosto.—**Productos de grande beleza:** para as faces, labios, olhos, boca e cabelos, mãos, unhas, seios, toilette intima e grande toilette, etc., etc.—**Saes para banho e sabonetes,** pós de toilette, vinagres de toilette, etc., etc.—**Productos Koskarina:**

para tirar verrugas.—**Balsamo Yildizienne:** para tirar os sinais das bexigas e todas as cicatrizes adherentes ou coloridas.—**Champões para lavar a cabeça:** especiaes para as diferentes cores do cabelo, evitando e tirando a caspa, fazendo-os crescer.—**Productos Yildizienne:** para pintar os cabelos em todas as cores e recolora-los naturalmente sem pintar, curando a canice, calvice e todas as doenças do couro cabeludo em todas as edades e em todos os casos.—**Brilhanças especiaes para usar com estes productos:** para fazer e favorecer a ondulação Marcelle, para destrisar os que são excessivamente naturalmente frisados.—**Regenerador Mesdjem:** para corar os brancos em 8 dias.—**Pós de arroz scientificamente preparados para cada natureza de pele:** coperosca, fiacada, seca, gordia, vermelha, rugosa, eczematosa, com sardas, pontos negros, herpeticos, com verrugas, com manchas, etc., etc.—**Alcoolatos:** para queimar, perfumando e desinfectando os aposentos.—**Aparelhos electricos, vibratorios e de alta frecuencia:** fabricados especialmente para o metodo de massagem estetica e medica empregado por Madame Campos, com catalogos illustrados ensinando todos os tratamentos.—**Aparelhos especiaes:** para corrigir os defeitos esteticos do nariz, das faces, da segunda barba, etc., etc.—**Aparelhos:** para afinar os dedos e tirar os joanetes.—**Aparelhos:** para o desenvolvimento e enrijamento dos seios.—**Aparelhos:** para os douches dos olhos contra as ruas, fraqueza da vista, olheiras, papos nas palpebras e para dar brilho os olhos.—**Pentes e escovas electricas:** para curar a calvice e fazer crescer o cabelo.—**Esponjas electricas:** para massagens.—**Estojos:** para unhas e todos os utensilios para manicure.—**Pulverisadores a vapor:** contra as rugas, para fechar os poros e contra doenças de pele.—**Lampadas de luz:** para o tratamento da pele.—**Aparelhos Orion:** para a massagem manual.—**Escovas:** para a massagem pessoal do corpo, com electricidade e sem electricidade

Academia Scientifica de Beleza

Avenida da Liberdade, 23 - LISBOA

DESCONTOS AOS REVENDADORES. Vendas por grosso e a retalho.—Telefone 3.841 N.—Teleg. Belazoh, —Resposta mediante estamphita.—Catalogos illustrados com todos os tratamentos e productos a 1\$100.



Depositarios:

Mantua, Limitada. — Calçada de S. Francisco, 87, 1. — LISBOA.

Botelho de ousa & C — Rua Passos Manuel, 53, 1. — PORTO.



DENTES ARTIFICIAES

Extrações sem dôr, corôas d'ouro, dentes sem placa.

F. EUGENIO DOS SANTOS, 35, 1.º

A'S MÃES

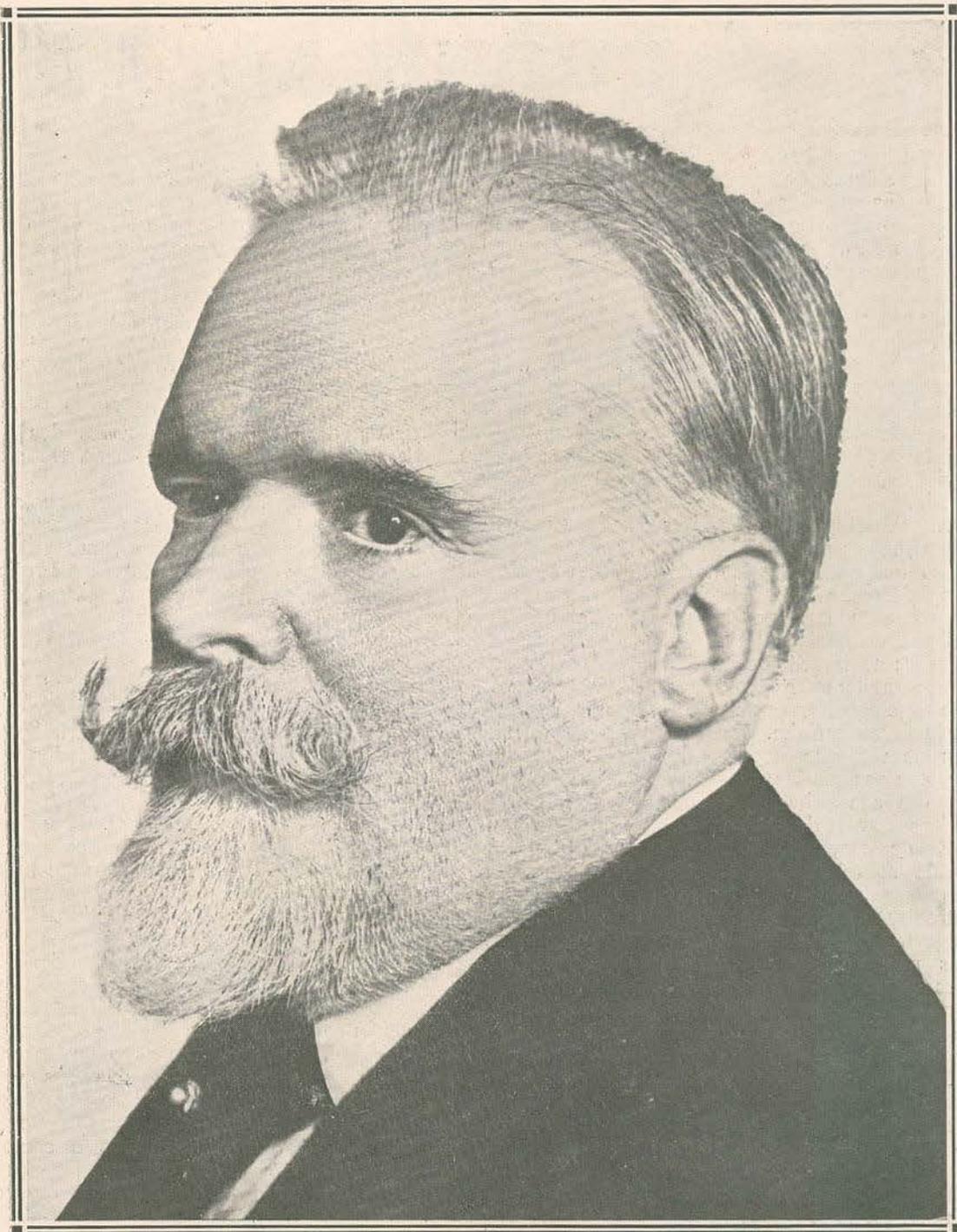
QUE CUIDAM da saúde dos seus filhos aconselhamos a **Farinha Lactea Cister**, unico alimento completo e que, pelo seu esmerado fabrico, aliado á modicidade do seu preço, rivalisa com as estrangeiras. A venda em todas as mercearias, farmacias e drogarias.

Pede anu-stras nos depositarios:
BORGES, MARQUES & C. L.ª
Rua Arco Bondeiro, 159

MELINA

MATA-FORMIGAS

Vende-se em toda a part.
Deposito geral:
Fernandes, Almeida & C.ª Limitada
RUA DO LARGO DO CORPO SANTO, 10, 1.º



O SR. DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA, PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA

CRONICA

UM homem como o sr. Presidente da Republica, na sua vida de medico distincto nas nossas colonias, na sua aturada propaganda republicana, cortada de incidentes graves, nas suas arduas tarefas de ministro e no exercicio da magistratura suprema do país deve ter experimentado grandes comoções, mas nenhuma delas certamente comparavel ás que experimentou, pisando a terra de Santa Cruz e agora a terra da Patria.

Nunca deixou de ouvir falar a sua lingua; no que viam os seus olhos extasiados e humidos de ternura reflectia-se nitidamente a imagem do que deixára de mais querido na Euroda; na fé ardente de que vibravam todos os corações, que o cingiam num amplexo de inefavel carinho, reconheceu ele a fé que nossos avós levaram aos confins do mundo como a sua primeira e mais poderosa arma de conquista.

E ele curvou-se como um crente sobre o chão sagrado dessa segunda patria, que ele entrevira nos sonhos da sua viagem, cheia de magnificencias naturaes que fazem o nosso pasmo, de progressos que constituem o nosso orgulho e de tradições que são a nossa gloria.

Mas todas essas recordações que nunca mais hão de esmorecer, quanto mais apagar-se, no espirito do sr. dr. Antonio José d'Almeida, devem, por minutos, ter passado a constituir um fundo longinquo, levemente esfumado, sobre o qual se destacou o panorama tão querido como soberbo de Lisboa, ao penetrar o «Arlanza» Tejo acima.

E' linda a bahia de Guanabara, é linda a Tijuca, deslumbrante a Avenida Central, empolgante o Corcovado. Mas Lisboa, a feiticeira, tem en-

cantos, tem filtros que não perdoam, Cintra é ainda o Eden Terreal, Portugal janela aberta do infinito azul, varandim debruçado sobre o Oceano imenso, a grande patria. E o sr. dr. Antonio José d'Almeida chorou sem duvida outra vez de comoção, que é condão de portuguezes chorarem, ao partir, de saudade, chorarem, ao chegar, de ternura. Esta brava gente, tão brava que desenhou quasi o mapa de um hemisferio com a sua espada, é assim na sua terra.

Chorou, e essas lagrimas foram as riquezas que ele trouxe do novo mundo. Foram os diamantes e as perolas, foram as lagrimas de saudade dos portuguezes distantes. Homem que representa um povo, foi ainda interpretando esse povo que ele chorou. E' preciso estar longe da Patria para a amar melhor, mas é preciso chegar a ela para que a nossa saudade se dilua.

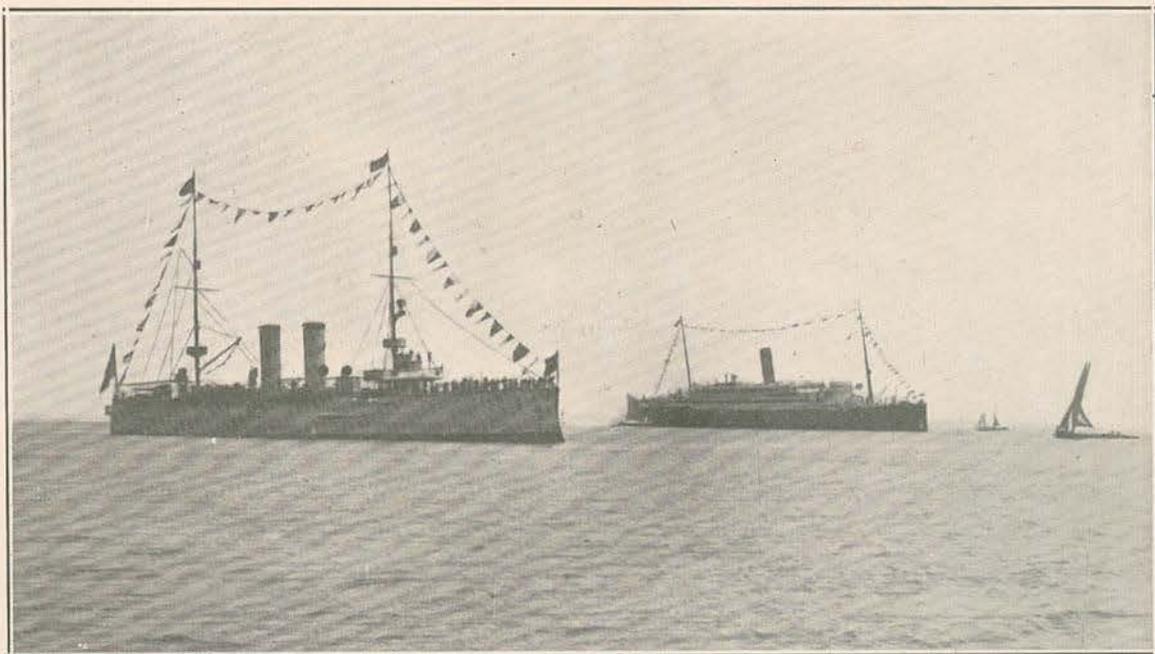
O sr. dr. Antonio José d'Almeida no Brasil encontrou amor, saudade, patriotismo e verificou esta fulgentissima verdade: Que Portugal e Brasil o mesmo são, que tão grande é a raça que nem o Oceano a interrompe. Ela continua cá como lá e na Europa ou na America, no velho ou no novo mundo, ela é eterna, grande, inabalavel.

Deve orgulhar-se o sr. dr. Antonio José d'Almeida. O encanto da lingua que ouviu no berço foi enconral-o milhares de leguas d'agua além. O coração generoso, que a arca do peito lhe guarda, tem por companheiros milhões de corações que sentem como o seu. E nada encontrou que estranho fosse. Ar, céu, terra e mar, gente, fauna e flora, tudo igual, tudo identico ou tudo já como português conhecido. Tão grande o Brasil! Tão enorme Portugal! Deve, pois, o sr. Presi-

dente, em nome da Patria, em nome do que viu e conheceu, em nome do que soube adivinhar, intimar com o seu verbo fulgente a que o velho Portugal imite o moço país donde ele volta. Deve intimal-o em nome da raça que batalhou, lutou e venceu, e em nome dos que pela negrura dos cerraceiros foram ás descobertas; em nome dos que pela fé foram ás conquistas e em nome dos que pelo sonho foram ao trabalho, em nome da nossa gente que foi, que é e que será a que sempre foi, sejamos justos e grandes, que lutemos, trabalhemos, vencâmos. E se depois d'isso nos disser que o mesmo fizeram portuguezes velhos sem obrigação, diz-nos uma verdade. Mas não será mentira que tudo isso nós podemos fazer sem grande esforço, que não estão perdidas as virtudes da raça—isso sabemos todos, isso o sr. dr. Antonio José d'Almeida o verificou.

A viagem do sr. Presidente da Republica além da significação diplomatica e economica que teve, teve tambem um alto significado afectivo. Ela foi congraçar portuguezes com portuguezes, ela foi unir mais os elos da grande cadeia que une a nossa terra á grande terra brasileira, ela foi terminar de vez com as atoardas que davam importancia aos nativismos insolentes e exagerados, ela foi ainda mostrar como Portugal é grande e como é imortal, no coração dos portuguezes distantes. Por isso tudo o sr. Presidente da Republica deve ter voltado contente e as suas lagrimas devem ter sido de alegre comoção. Que todos os portuguezes o ajudem na tarefa de levantar mais alto a fama da Patria e que sempre mais alto seja o nome augusto de Portugal.

A chegada do sr. Dr. Antonio José d'Almeida



Um trecho do cortejo fluvial, que se formou em Belem, sendo o desembarque no cais do Terreiro do Paço. À esquerda o magnífico vapor *Arlanza*, da Mala Real Inglesza, em que o sr. Presidente da Republica velu do Rio de Janeiro



A bordo do *Arlanza*, ancorado no Tejo. O sr. Presidente da Republica, tendo à direita sua esposa, a sr.^ª D. Maria Joana Quelroga d'Almeida e o sr. Cardoso de Oliveira, novo embaixador do Brasil em Lisboa, e à esquerda «madame» Cardoso de Oliveira, embaixatriz do Brasil; o sr. Antonio Maria da Silva, presidente do governo; o sr. Azevedo Coutinho, ministro da marinha, e o sr. dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos estrangeiros

No Collegio dos Inglezinhos



Sua Eminencia o Cardeal Bourne entrando na igreja do Collegio dos Inglezinhos

inglez. O illustre purpurado teve palavras de gratidão para o paiz hospitaleiro que tem albergado no seu seio, desde ha tres seculos, os catholicos inglezes que em tempos remotos tantas perseguições sofreram.

Terminada a solenidade religiosa, o presidente e professores do Collegio de S. Pedro e S. Paulo receberam os cumprimentos das muitas pessoas que assistiram á festa.

Em seguida realisou-se o banquete de confraternisação, em que tomaram parte, além do sr. Cardeal Bourne e dos antigos alunos do Collegio, os srs. Cardeal Patriarca, Nuncio Apostolico, Conego Alvaro dos Santos, Marquez de Sousa e Holstein, visconde de Assentis, conselheiro Fernando de Sousa, etc.



Sua Eminencia o Cardeal Patriarca apeando-se á porta da igreja dos catholicos Inglezes

FOI de uma emocionante solenidade o ultimo dia das festas religiosas que se realisaram no Collegio de S. Pedro e S. Paulo, a antiga instituição ingleza que, ha tres seculos, protegida pela hospitalidade de Portugal, tem dado presbiteros catholicos a muitas parquias de Inglaterra e Paiz de Gales.

A' festa de domingo ultimo assistiram alguns dos antigos alunos do Collegio e o eminentissimo Cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, que a ela presidiu, vindos expressamente de Inglaterra para esse fim.

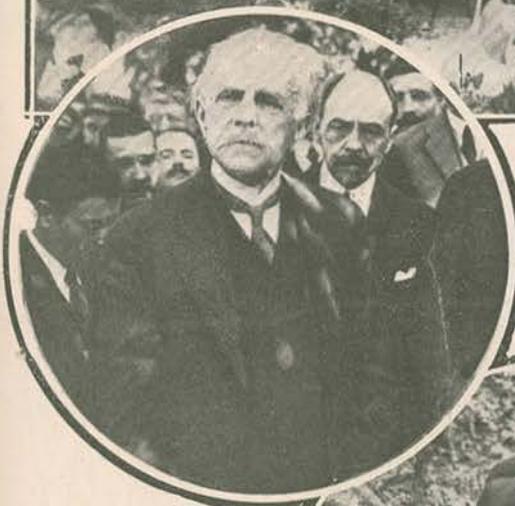
Ao lado de sua eminencia destacava-se a figura veneranda do Senhor Cardeal Patriarca.

Tambem concorreram ás cerimonias religiosas Monsenhor Locatelli, Nuncio Apostolico de S. S., os bispos de Vizeu e Portalegre, representantes do cabido da Sé Patriarcal, figuras de destaque da colonia ingleza, etc.

A missa solene foi celebrada por monsenhor Cullen.

Ao Evangelho o eminentissimo Cardeal-Arcebispo de Westminster usou da palavra, pronunciando um notabilissimo sermão em

O mausoleu a Machado Santos



A multidão junto ao coval onde se lançou a primeira pedra para o mausoleu a Machado Santos



O sr. dr. Magalhães Lima discursando.

COINCIDIU com a comemoração do 5 de Outubro o lançamento da primeira pedra para o mausoleu que vai ser construído no cemitério do Alto de S. João ao contra-almirante Machado Santos, o heroe da implantação da Republica em Portugal. A cerimônia



O sr. presidente do Governo, Antonio Maria da Silva, no lançamento da primeira pedra para o mausoleu a Machado Santos.—(Clíchés Salgado)

O sr. ministro das Finanças, Vitorino Guimarães, assinando a acta

nia foi das mais comoventes.

Falaram varios oradores, antigos companheiros de propaganda e velhos amigos do illustre extinto, fazendo o elogio do fundador da Republica e lamentando profundamente o seu tragico fim.

As corridas de cavalos em Cascais



Assistencia elegante na ultima grande prova

NO hipodromo da Marinha, em Cascais, terminaram no domingo, 8, as corridas de cavalos realizadas com um brilhantismo desusado, apesar de ha alguns anos o gosto por este genero de divertimento se ter desenvolvido muito entre nós. A assistencia,



Seguindo a corrida

que, pôde dizer-se, representava em massa tudo o que Lisboa possui de mais elegante, seguiu com apaixonado interesse as peripecias do ultimo dia de provas, fazendo apostas verdadeiramente fabulosas para o nosso meio, ao dis-



O chá na Quinta da Marinha

putar-se o Grande Premio da Marinha, 10:000\$00, ganho pelo sr. Silveira Ramos que montava o cavallo «Papillon», propriedade do sr. Jaime Alto Mearim.

Em seguida foram classificados os seguintes concorrentes:

«Supper», propriedade do sr. A. Rego, montado pelo sr. Barroso da Camara, premio de 1:000\$00; «Victor», propriedade do sr. Santos Jorge, montado pelo sr. Luiz Figueiredo, premio de 200\$00.

Os cavalos montados pelos srs. Delfim Maia, Margari-de e Vilhena, tidos como favoritos para muita gente, não ficaram classificados.

Por fim, effectuou-se a corrida denominada Santo Huberto, num percurso de 3.000 metros, para cavalos de caça

que ainda não tivessem entrado em nenhuma corrida anterior. Ficaram classificados em primeiro logar o «Bank-note», propriedade do sr. conde de Calhariz, montado pelo sr. Delfim Maia, premio de 400\$00; em segundo logar o «Fakir» do sr. J. Miranda, montado pelo sr. Costa Pina, premio de 200\$00; em terceiro lo-

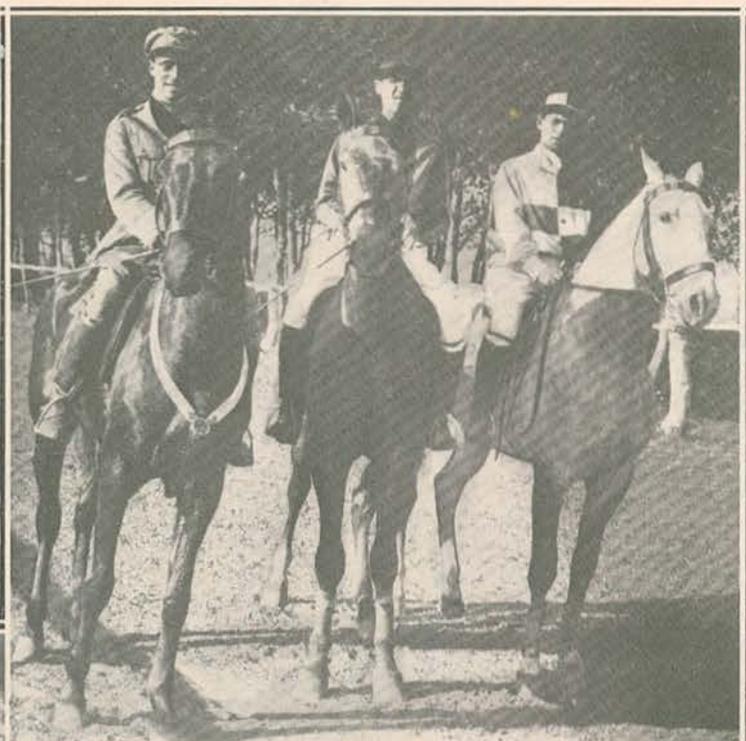


Outro aspecto do chá

gar o «Pick-wick», do sr. Antonio Macieira, montado pelo sr. Gomes Melo, premio de 100\$00.

As tres primeiras corridas do principio da tarde, embora constituissem provas menos importantes, não deixaram igualmente de despertar grande interesse nem de ser magnificamente disputadas. Quando, depois da corrida do Grande Premio, os proprietarios dos cavalos que nela entraram passaram em frente das tribunas levando os animais á redea, houve um verdadeiro delirio de aplausos.

Foi um brilhante certamen hipico e o mais notavel acontecimento mundano dos ultimos tempos.



(1) — Na 2.ª corrida, o sr. dr. Cabral na *Gaby* e o sr. Costa Pina no *Mimoso*.

(2) — O sr. M. Gomes com o cavalo *Elcino*, vencedor da 1.ª corrida.

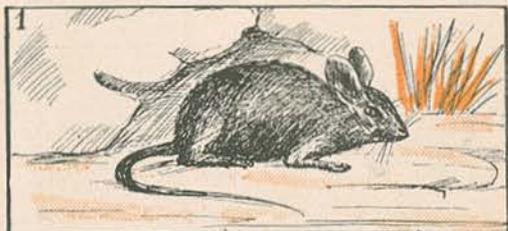
(3) — O sr. Luiz Margaride com o cavalo *Fop*.

(4) — Um concorrente.
(Clichés Salgado)



PAGINA INFANTIL

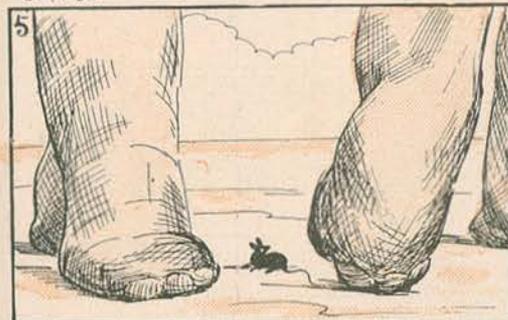
O RATO E O ELEFANTE



1 UMA RATA DAS MAIS PEQUENAS MAS QUE SE TINHA EM GRANDE CONTA OBSERVAVA DA ENTRADA DA SUA HABITAÇÃO...



3 ... ALEM DE UMA RICA SULTANA E DA SUA AIA, UM MACACO, UM PAPAGAIO E UM GATO.



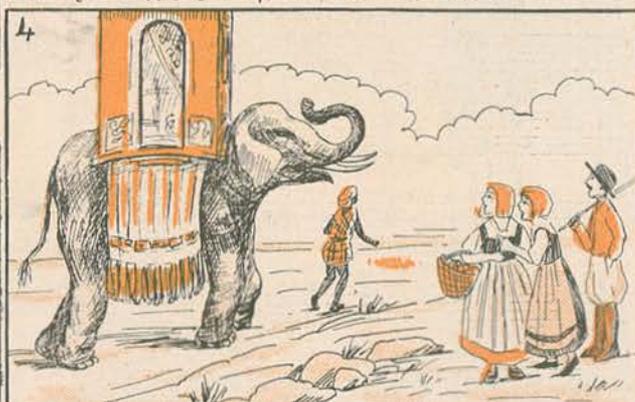
5 E CORRENDO PARA JUNTO DO GRANDE BICHO, E METENDO-SE-LHE AFOITAMENTE POR ENTRE AS ENORMES PATAS, BRADOU:



6 PORQUE SE ESPANTAM TANTO COM A GRANDEZA DESTA BRUTO?! EU, QUE SOU TÃO PEQUENA, NÃO LHE LIGO IMPORTANCIA ALGUMA, VEJAM! PARA MIM UM ELEFANTE É EGUAL A UMA RATA!



2 UM ELEFANTE DOS MAIORES QUE, DENTRO DA CASA COM QUE CARRREGAVA, LEVAVA A PASSEIO...



4 A RATA, AO VER QUE TODOS PASMAVAM A PASSAGEM DO ELEFANTE, PERDEU A CABEÇA...



7 E-TAL CHIADURA FEZ COM O SEU DISCURSO QUE O GATO DA SULTANA QUE LA DE CIMA A VIU E OUVIU...



8 MAL LHE DEU TEMPO PARA ELA SE CONVEECER DE QUE AFINAL HA UMA GRANDE DIFERENÇA ENTRE UMARATA E UM ELEFANTE.

ALABAMA

FOX-TROT J. OCEANA

Tempo de Fox-trot

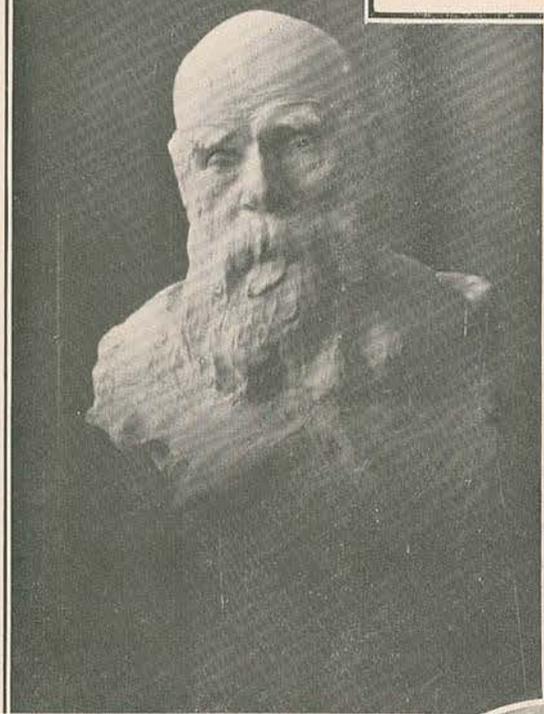
Piano

f *dim.* *p* *f* *dim.* *p* *ff*

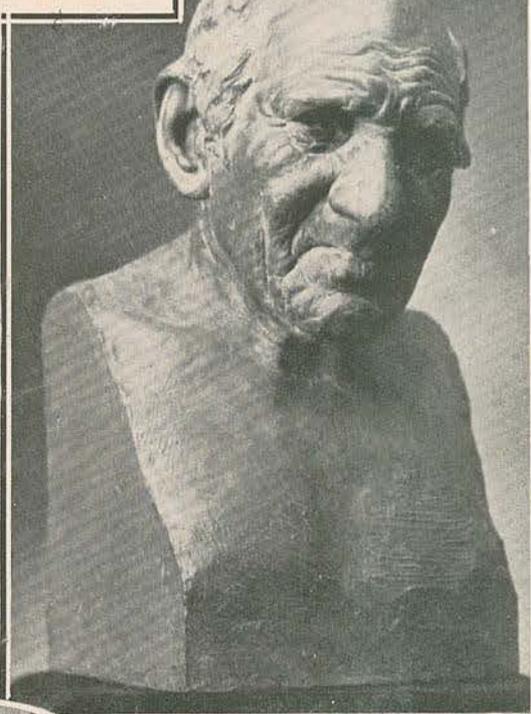
D. C. ao 8º 3º para 2º... findar

Salaó Newport, Editores.

O escultor Sousa Caldas



Cabeça de velho



Cabeça de velho — Enviada á exposição do Rio de Janeiro

O desejo da notoriedade que tanto afecta alguns dos nossos artistas não encontrou, felizmente, guarida no escultor Sousa Caldas, que fugido das agitações deste mundo de surpresas, escondido na penumbra do seu lar, na doce melancolia do afastamento das paixões, que tanto atormentam a alma vibratil ao menor ruido, contemplando religiosamente como um místico a divina e tacita mas eloquente Beleza da forma, inspiradora de pedaços emocionantes de barro que as suas mãos privilegiadas vão a pouco e pouco aquecendo numa subtilização espiritual e purificadora.

Sousa Caldas, artista honesto e estudioso, amando a sua arte como possessiva amante, vem num obscuro esforço de todos os dias impondo-se como um dos novos a quem está, certamente, reservado um logar honroso ao lado dos nossos grandes escultores. Discipulo do mestre Teixeira Lopes e da Escola de Belas Artes do Porto, tem honrado as nobres tradições desta



O artista no seu atelier

casa de ensino onde já também estudaram Soares dos Reis, Silva Porto, Pousão, Teixeira Lopes, Marques d'Oliveira, Sousa Pinto, José de Brito, Joaquim Lopes e muitos outros artistas cujos nomes ficarão gravados na historia da arte portugueza.

Sem ser seu escravo, Sousa Caldas tem o culto da verdade. E não sendo assim, toda a obra d'arte será falsa e convencional, podendo agradar de momento á força de talento do seu autor e por outras circunstancias ocasionais, mas a sua duração será efemera. A «Ilustração Portugueza» não vai certamente lançar uma luz subita sobre um nome obscuro, fazendo-o nascer, inesperadamente, para a consagração publica. Sousa Caldas é já um nome conhecido e os trabalhos hoje aqui publicados se nos falam vagamente dum artista consciencioso e dextro, que conseguiu um nome ilustre, alguma coisa representam também como documentação estetica.

LUIZ CUNHA,

Ô SR. DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA NO BRASIL

ESTA feita a reportagem do que foi a visita do sr. Presidente da Republica á capital da grande republica sul-americana. Os leitores da «Ilustração Portuguesa», que são naturalmente também do «Seculo», leram-na decerto neste jornal com um desenvolvimento telegrafico, que escusa repetições que seriam aliás um fraco reflexo do que então se disse.

Pelos aspectos que publicamos, enviados pelo nosso fotografo que acompanhou o sr. dr. Antonio José d'Almeida no vapor «Porto», pode ter-se uma impressão do brilho e do carinho que caracterizou o acolhimento feito a sua excelencia, que o mesmo



O sr. dr. Antonio José d'Almeida e o sr. dr. Epitacio Pessoa, illustre presidente da Republica Brasileira

é que uma inesquecivel e honrosa prova de affecto e de altissimo apreço dispensado ao nosso paiz.

A «Ilustração Portuguesa» que é um arquivo da vida nacional, não perdendo um unico ensejo de se enriquecer com todos os documentos graficos que lhe respeitem, continuará no proximo numero a publicar aspectos interessantes, tanto da estada do chefe do Estado no Brasil, como do

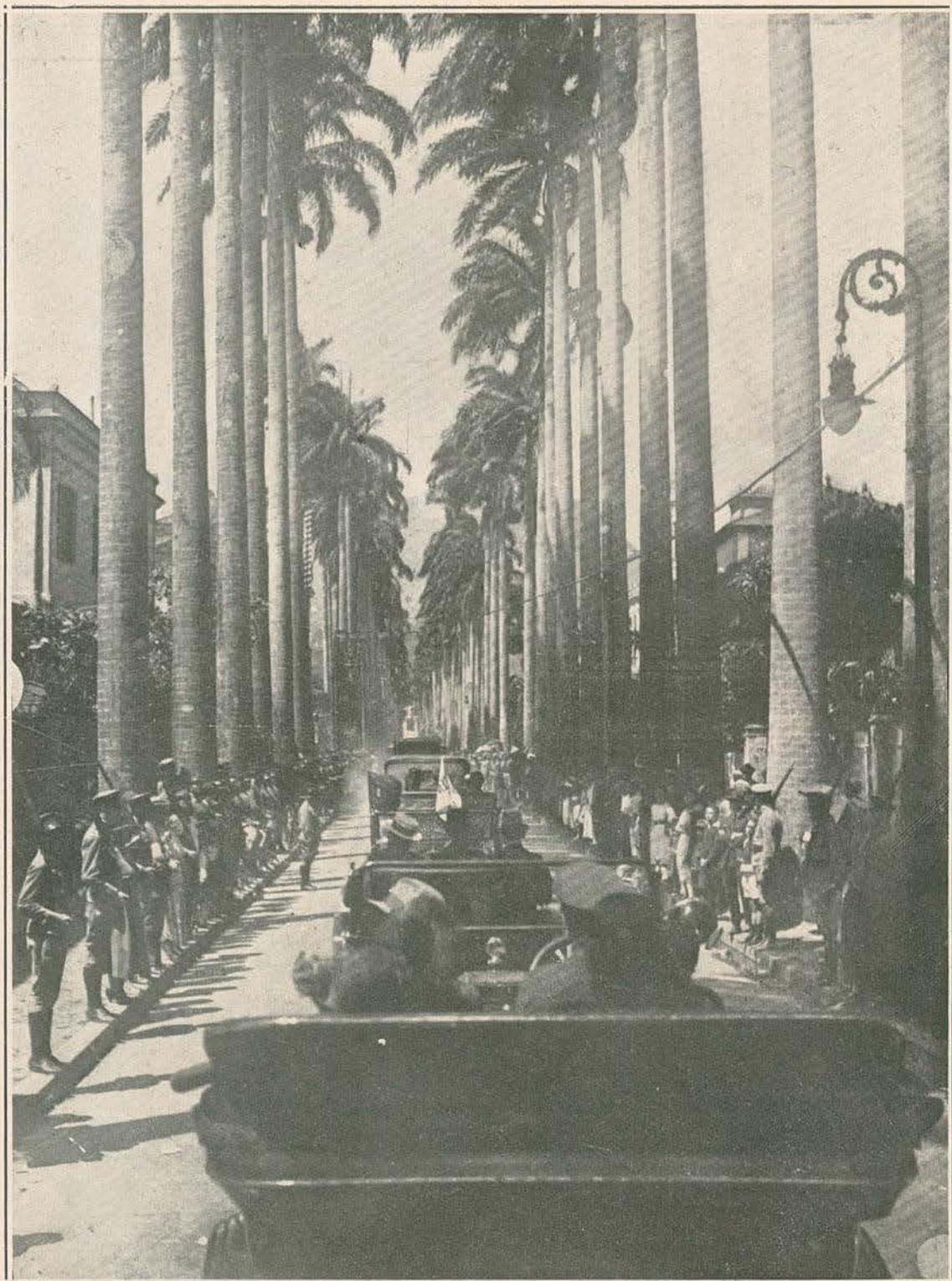
seu regresso a Lisboa, não tendo estas ultimas podido sair já neste numero.



A carruagem conduzindo os dois presidentes



(1) Aspecto do cortejo. (2) — O desembarque no Arsenal da Marinha. O sr. dr. Antonio José d'Almeida cumprimentando o sr. dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal



Cortejo presidencial, no dia da chegada, ao atravessar a rua Payssandu, em direcção ao palacio Guanabara

Venda de peixe na praia de Ancora

ANCORA é uma das mais lindas povoações do Minho, e pode considerar-se privilegiada da Natureza, pois que ao encanto da sua praia alia a beleza dos seus campos, onde não se nota a aridez própria das proximidades do mar. Quando este é rude, no inverno, a gente laboriosa da pitoresca estância volta-se para a terra, que não lhe nega o sustento.

Muito frequentada no verão por banhistas, principalmente do norte, é para estes um espectáculo interessante o da venda do peixe na praia, quando, á tarde, os barcos voltam da sua faina, depois de levantadas as rédes.

Ancora é também um lugar de atracção para os amadores de arqueologia, visto que no sitio existem dolmens e outras antiguidades prehistoricas já estudadas pelo notavel arqueologo Martins Sarmiento, bem conhecido pela exploração completa que fez da citania de Briteiros, perto de Guimarães.

Praia de Ancora — Aguardando a arrematação do peixe. — (Cliché Francisco da Fonseca (amador) — Arcos de Val de Vez)





Página Elegante

OS dias, espargindo claridades alegres, festivos de sol, lindos, quentes, perfumados, pretendem, decerto, fazer-nos esquecer que o inverno vem perto e que com ele se acercam todos os rigores que compõem o cortejo desolador do velho e mal humorado senhor das intemperies.

Mas a mulher não se deixa prender no artil...

Que importa que os dias sejam lindos, espelhantes de sol, feéricos de luz! Outubro avança resolutamente, estendendo os braços a Novembro...

E os seus membros, sensíveis á evocação desses frios que, se lhe arroxiam os lábios e pincelam de rosa o narizito travesso, também lhe facultam um pretexto para se envolver na sumptuosidade das peles



Elegante combinação de veludo preto e sarja clara plissada

e dos veludos, estremece enquanto os olhos buscam, instintivamente, o canto do salão onde o fogão, ainda apagado, permanece, estendendo a perna numa quietude, uma promessa constante de conforto.

Novembro! Brrr! Que frio! É preciso cuidar a tempo das «toilettes» próprias, pensar nos tecidos que virão substituir as organdinas diafanas, as sarjas brancas, que tanto nos agradaram este verão.

Decididamente, é tempo de pensar nas «toilettes» de inverno; e a moda tanto assim o compreendeu que nos apresenta já graciosos e tentadores modelos em que a ideia do conforto e da elegancia regida pela correção da linha, se aliam admiravelmente.

Este ano, o veludo imperará como senhor absoluto no domínio da moda. Em preto, em «tête de nègre», em todas as escalas discretas dos castanhos, dos verdes e dos cinzentos, o veludo será fartamente empregado, principalmente em «toilettes» de visitas e de tarde.

Uma das características dominantes da moda para este inverno, a única modificação sensível, talvez, que este ano se observa, é a supressão dos cintos, supressão, que se não é absoluta, é todavia digna de reparo. De facto, os modelos mais recentes, os que afirmam esse «chic» indiscutível, não tem, na grande maioria, cintos. Umhas aplicações de metal, de «passementerie», de «galalithe», etc., prendem a roda do vestido sobre as ancas, deixando que na frente

e nas costas se formem, ao capricho dos movimentos, ligeiros «drapés», que muito contribuem para tornar a «silhouette» idealmente «elancée», tal como a moda a sonhou.

Mas não vos surpreendais, leitoras gentis, com este manifesto proposito de fazer depender a elegancia dos efeitos do acaso.

É que o inesperado e o inedito, são, neste momento, «les derniers môts» em questão da moda...

Agarena de Leão.



Vestido de passelo em pano fino

Toilettur em veludo preto e peluche clara

Toque em tecido metálico «perlé de corall»



NO LUSO

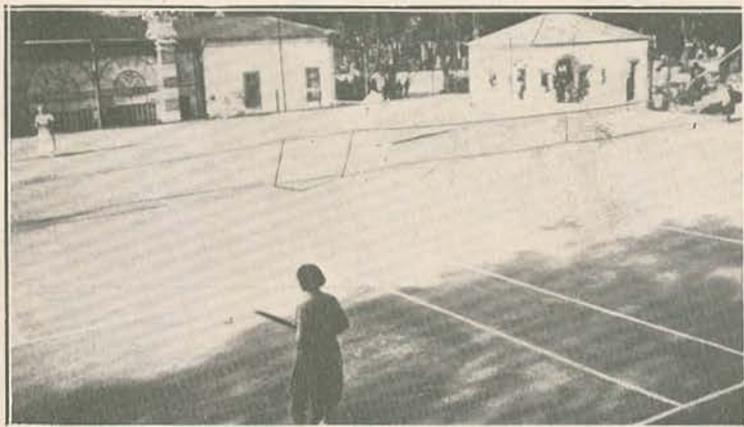
A colonia balnear do Luso recreia-se, ri, folgueia em divertimentos «chics», modernos, e pratica o «sport» nas esplendidas instalações do Luso Tennis Club, obra admiravel de conforto e luxo que o illustre ministro da Agricultura, Ernesto Navarro, levou a cabo, com a coadjuvação valiosa do capitão Pinna Cabral e José Duarte.

São interessantes as manhãs e tardes n'este esplendido «club» de «sport»; nada lhe falta; dois esplendidos «courts» de «tennis», confortaveis e elegantes «toilettes» para senhoras e homens, com «douches» e banhos de chuva; belos escritorios da direcção, «bufette», terraços e caramanchões elegantes para chás, «croquet», jogo da bola, patinagem, baloiços e mais diversões para crianças, etc.

Tudo admiravel no lindo estilo nacional, tirando o maximo partido das trepadeiras, das rosas, das lindas flôres que aqui parecem redobrar de



A sr.ª D. Laura de Figueiredo



«Courts» do Luso Tennis Club, onde se disputaram interessantes torneios

tos de escudos e que ela, com seu bondoso tio e o medico sr. Lucio Abranches, o anjo bom d'esta gente, distribue no inverno carinhosamente pelos doentes pobres do Luso.

viço, de beleza e de alegria.

Pratica-se aqui o bem: a Sr.ª D. Laura de Figueiredo, aproveitando todos os momentos, com a sua conhecida gentileza, alegria e distincção, sabe levar-nos todos a deixar aqui um obulo, que anualmente se eleva a muitos cen-



A inauguração do Luso Tennis Club, na ocasião de ser içada a bandeira oferecida e trabalhada por um gentil grupo de senhoras de que fazem parte D. Maria T. Navarro, D. Laura de Figueiredo e D. Manuela de Carvalho

Um concurso hipico em Lamego



NÃO é só em Lisboa que se cultiva o «sport». Na provincia, tem ele numerosos e distintos cultores, em todos os seus variadissimos generos. Em Lamego houve ha pouco uma festa hipica, que decorreu no meio da maior animação. As nossas gravuras dão uma ideia bem exa-



ta do que foi o concurso hipico de Lamego, em que se salientaram os melhores «sportsmen» da região. O entusiasmo ali, como em varias cidades e vilas da Beira Alta e das provincias confinantes, por todos os exercicios desportivos, aumenta de dia para dia.



(1) — Ria entre varas, o alferes Cardoso, na *Garota*, saltando, obteve o 1.º premio na prova Grande premio de Lamego e o 6.º na prova, «Omnium» (2) — Banqueta de Lamego, o alferes Cardoso na *Garota*, 4.º premio na prova de caça. (3) — Triplice vara, o capitão Frazão na *Bailarina*, 1.º premio na prova de Ensaló. (4) — Muro, o tenente Ivens Ferraz no *S. Mecker*, 4.º premio na prova *Grupo Sport Lamego*, 4.º premio na prova Grande premio de Lamego e 5.º premio na prova de Caça. (5) — Entrada de Parque, o tenente Francisco Antonio no *Maconde*, saltando (Clichés do sr. J. A. Carmo, amator)

Batalha de flôres em Vila Nova de Tazem

EM Vila Nova de Tazem ou Vila Nova de Folgosinho, como muita gente prefere chamar-lhe, perto da Serra da Estrela, são tradicionais os festejos a S. Pedro. Toda a povoação, com antecedencia de muitos dias, trabalha afanosamente para que os tres dias da festa sejam brilhantes de animação e de alegria. O dinheirito que se andou juntando todo o ano com que prazer se gasta em honra do santo! Pois se é ele quem nos fará

entrar no Céu!... Por isso nos dias que lhe são dedicados é de ver a tafalaria das cachópas, o luxo dos rapazes, o aceio dos velhos!

E os verdadeiros banquetes que se realizam até nas casinhas mais modestas!...

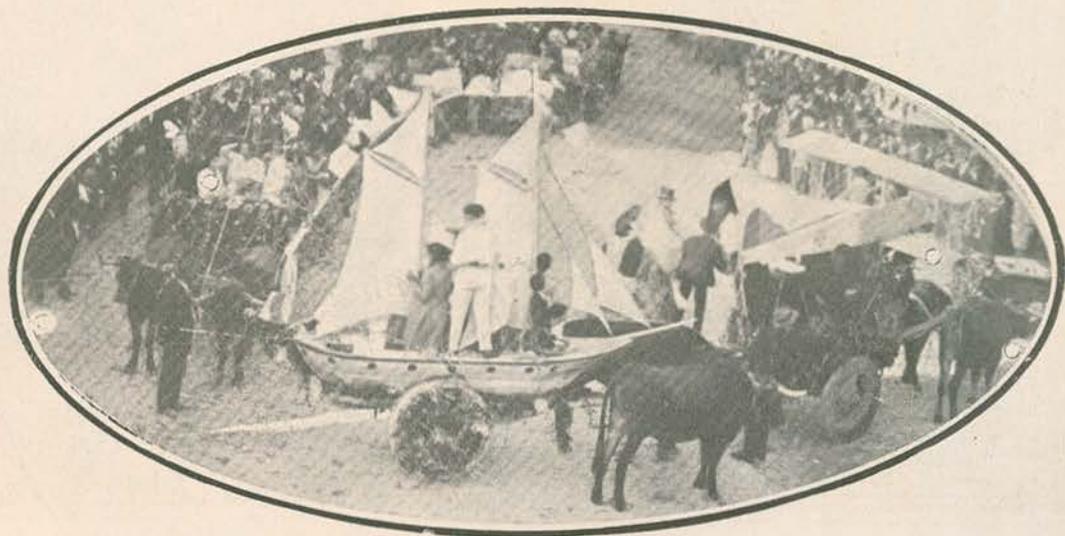
Além das festas religiosas, no programa d'este ano entrou uma animada batalha de flôres.

Como são felizes os que assim vivem na abstração dos problemas insolúveis que pesam sobre as grandes cidades!...



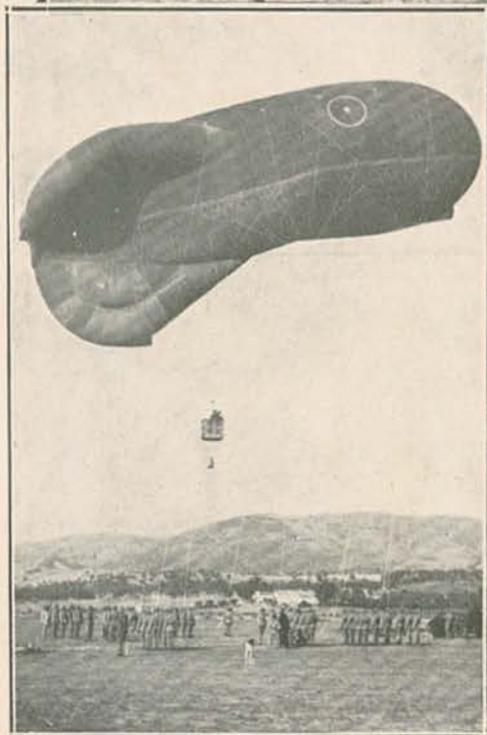
Carro Pombal, do sr. dr. Fernando Pessoa

O carro do sr. dr. Antonio Pires (que organisou a batalha de flôres), 1.º premio



Aspecto da avenida Doutor Joaquim Borges.—(Clichés do sr. Eduardo A. Correia)

OS BALÕES CATIVOS



FORAM muito interessantes as experiências de balões cativos e exercícios de lançamentos de pára-que-das, que se realizaram em Alverca, no Parque de Material Aeronautico.

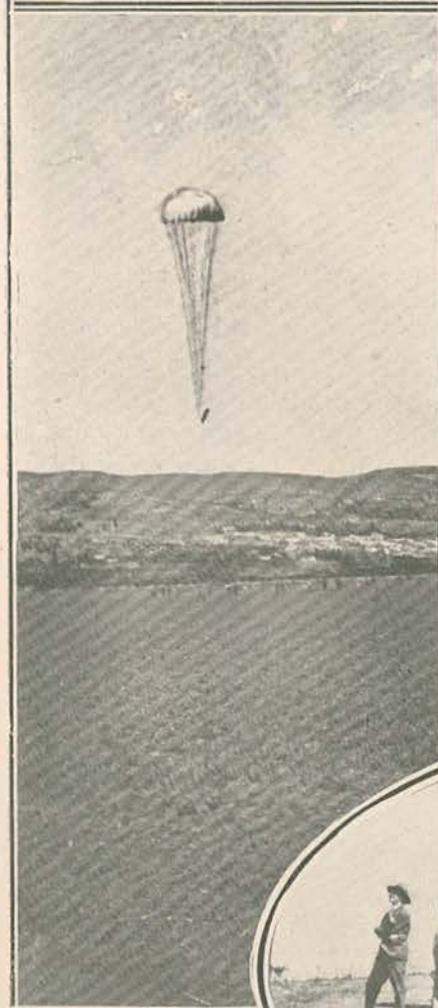
Entre a assistência destacavam-se os srs. general Alberto da Silveira, comandante do Campo, Entrinchei-



(1) O balão cativo a elevar-se. — (2) O balão cativo, vendo-se na barquinha os dois aeronautas e na parte inferior o pára-que-das. — (3) O capitão comandante da companhia de aerosteiros sr. Marlo da Costa França e o tenente da mesma unidade sr. José Machado de Barros, que subiram no aerostato e se lançaram da altura de 100 metros em pára-que-das



Grupo de oficiais que foram presenciar os exercicios



O pára-quadras
no espaço

rado, o tenente-coronel sr. Freitas Soares, director da Aeronautica Militar, o tenente-coronel sr. Oliveira Gomes, comandante da Escola Pratica de Infantaria e muitas outras individualidades da classe militar.

As diversas unidades da Aviação enviaram ao Parque varios aparelhos, assistindo os seus tripulantes ás experiencias.

Era meio dia quando o capitão comandante da companhia de Aerosteiros sr. Mario da Costa França e o tenente sr. José Machado de Barros subiram no aerostato, munidos do equipamento especial, lançando-se da altura de 500 metros. Esta experiencia foi coroada do melhor exito; os pára-quadras funcionaram perfeitamente.

N'um dos «hangars» do Parque foi servido Champagne aos officaes, discursando n'essa ocasião o general sr. Alberto da Silveira, o tenente-coronel sr. Freitas Soares, o capitão sr. Santos Leite, etc., e respondendo o comandante da companhia sr. França, que agradeceu a presença de todos os que assistiram aos exercicios.

Muito povo que presenciou as experiencias seguiu com manifesto interesse e simpatia os trabalhos dos distintos officaes que assim honram o exercito e a Patria.

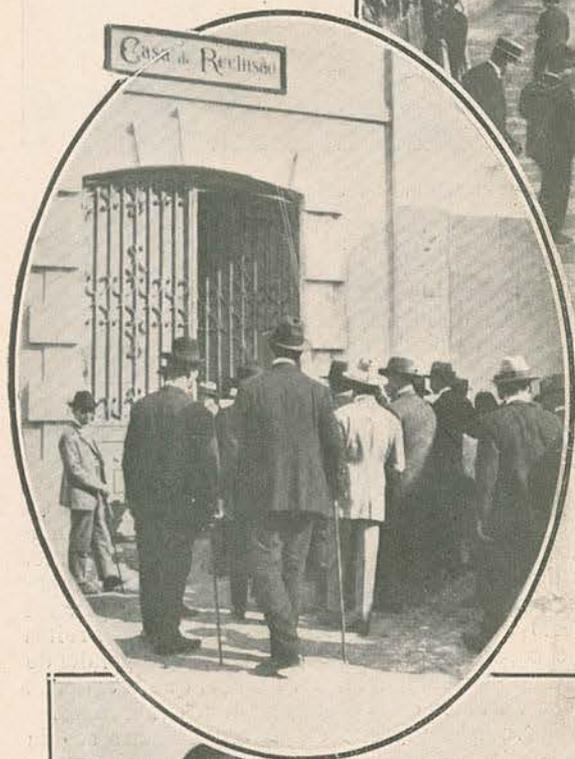


Officiais e civis vendo o trabalho do pára-quadras

(Cliches Salgado)

Os presos politicos na Trafaria

ESTAVA ha dias anunciada, e realisou-se no ultimo domingo, a manifestação ao capitão sr. Camilo de Oliveira, que, com outros presos politicos, se acha ha tempo no presídio da Trafaria.



Muitos amigos d'aquelle official fretaram expressamente o vapor «Europa», que os conduziu á outra margem do Tejo. A manifestação foi promovida pelo Centro Republicano Almirante Reis, e o capitão sr. Camilo de Oliveira, como se sabe, é um dos implicados no movimento de 19 de Outubro do ano passado. A partida do vapor, por um grupo de manifestantes, foram dados vivas á Republica e ás vítimas dos maus republicanos.



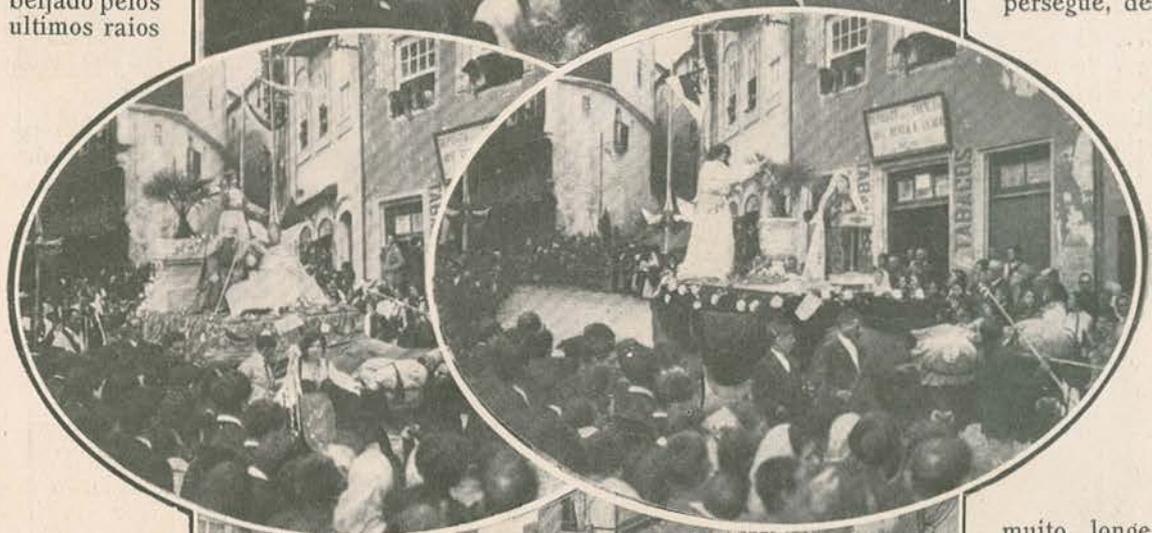
(1) Manifestantes a caminho do presídio da Trafaria. (2) Entrando na Casa de Reclusão. (3) Grupo de visitantes junto dos srs.: coronel Manuel Maria Coelho, capitão Camilo de Oliveira e major Arez.—(Clichés Salgado)

A festa dos Remedios em Lamego

NUM sitio dos mais pitorescos do paiz, de onde se dominam as encostas do Douro, pincaros, vales, vinhedos, terras ferteis e terras safaras, com o ar magifico das altitudes, com muita e fascinante luz, sendo beijado pelos ultimos raios



com o maximo esplendor. O arraial e o fogo de artificio são sempre dos melhores das duas Beiras. A fama dos milagres da Senhora dos Remedios é extraordinaria, vindo pessoas aflitas e doentes, porque a adversidade as persegue, de



do sol poente, realiza-se anualmente a festa da Senhora dos Remedios, em Lamego, festa concorridissima pelos devotos daquela e de outras regiões, algumas das quais muito distantes. Este ano, como nos anteriores, a animação foi enorme, realizando-se todos os actos religiosos



muito longe da encantadora ermida, pedir, cheias de fé, á milagrosa Senhora, saude e protecção. E a quantos tem ela acudido, e a quantos tem robustecido a fé cristã, tão necessaria quando a fortuna as desampara, para que voltem horas felizes e a vida dos crentes seja possivel e suave!

(1) — Nossa Senhora da Conceição abençoando a aviação. (2) — Nossa Senhora na vespera da partida para o Egipto. (3) — Anunciação da Virgem. (4) — Carro de Nossa Senhora dos Remedios (Clichés do sr. J. A. Carmo, amador)

Sociedade Promotora de Educação Popular



Aspecto da sala

COM uma sessão solene e distribuição de prémios aos alunos dos seus diversos cursos, realizou a Sociedade Promotora de Educação Popular, no domingo passado, uma festa comemorativa do 18.º aniversário da sua fundação. Presidiu o sr. dr. Magalhães Lima, secretariado pelas professoras



O sr. dr. Magalhães Lima assistindo á sessão solene

Escola Primaria Superior Teofilo Braga



Um aspecto da exposição dos trabalhos manuais realisada no ginasio da Escola Primaria Superior Teofilo Braga

INSTALADA no antigo convento da Graça, em Ponta Delgada, tem sido esta escola um verdadeiro centro intelectual.

Ali teem realisado importantes conferencias os mais abalizados homens de sciencia do arquipelago, como por exemplo

Chaves e Melo e João Cándido Teixeira, distinto jurisconsulto.

Nos ultimos tempos tem a escola passado por importantes melhoramentos de que tem sido organisador o devotado propagador da instrução sr. dr. Francisco Luiz Tavares.



O Jardim da escola